

# Importações Brasileiras de *Couros e Peles*

ANO  
2026

MÊS  
*ABRIL*



Realização:

*Brazilian leather*

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

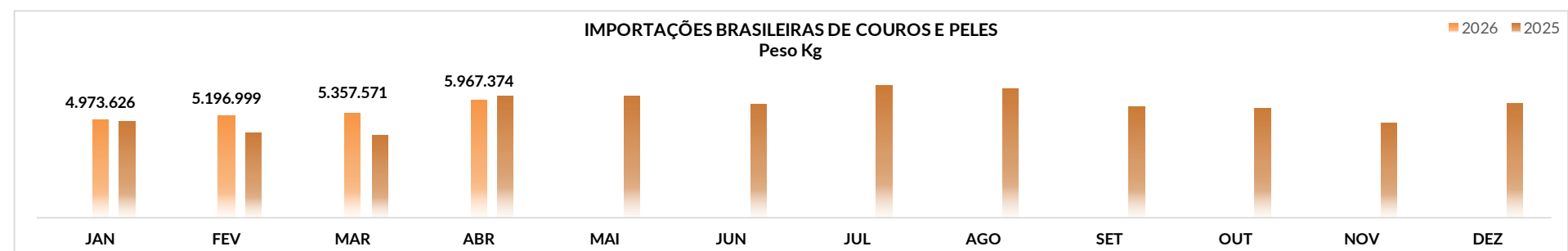
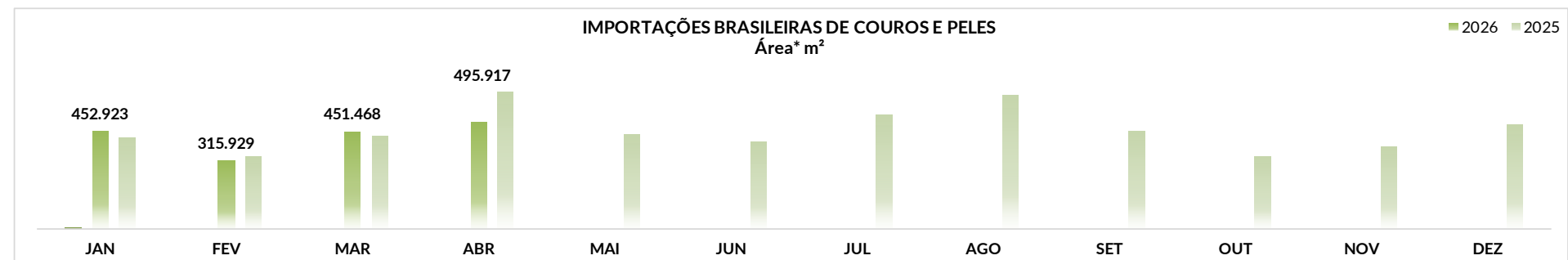
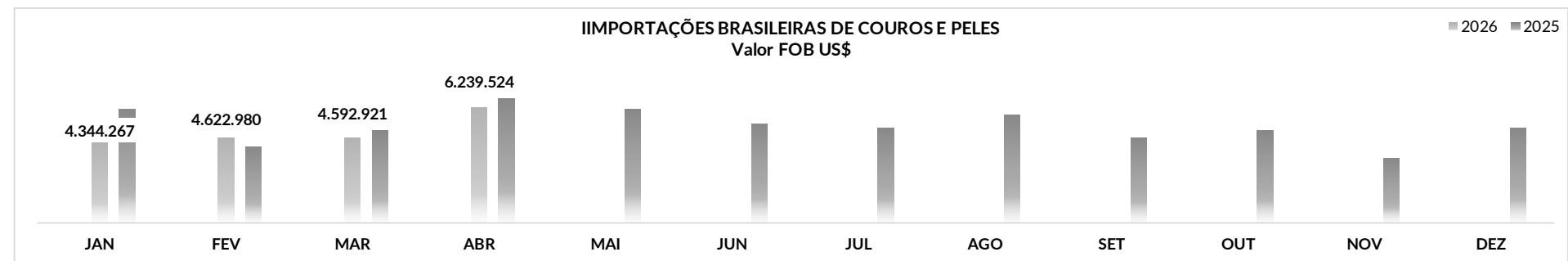
GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

 CICB

SUMÁRIO		PÁG.
1	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES.....	4
2	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR PAÍS DE PROCEDÊNCIA.....	5
	ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA.....	6
3	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - EUA.....	7
4	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - URUGUAI.....	8
5	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - ARGENTINA.....	9
6	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	10
7	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO .....	11
8	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELE SALGADA / CRUA.....	12
9	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO WET BLUE.....	13
10	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE RASPA BOVINA WET BLUE.....	14
11	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO CRUST.....	15
12	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO ACABADO.....	16
13	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PELES E OUTROS COUROS.....	17
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	18
14	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	19
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	20
15	IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR LOCAL DE ENTRADA.....	21
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	4.344.267	6.156.791	-15,8%	-29,4%	452.923	421.755	-5,9%	7,4%	4.973.626	4.911.021	-14,8%	1,3%
FEV	4.622.980	4.125.320	6,4%	12,1%	315.929	337.624	-30,2%	-6,4%	5.196.999	4.322.568	4,5%	20,2%
MAR	4.592.921	4.967.819	-0,7%	-7,5%	451.468	429.026	42,9%	5,2%	5.357.571	4.171.657	3,1%	28,4%
ABR	6.239.524	6.746.939	35,9%	-7,5%	495.917	637.451	9,8%	-22,2%	5.967.374	6.157.026	11,4%	-3,1%
MAI		6.164.065				436.017				6.162.458		
JUN		5.346.123				402.765				5.765.383		
JUL		5.159.162				525.544				6.744.294		
AGO		5.808.839				616.891				6.588.581		
SET		4.608.176				453.921				5.652.109		
OUT		4.976.341				334.235				5.607.868		
NOV		3.505.642				382.955				4.857.477		
DEZ		5.161.879				481.199				5.837.611		
<b>Total</b>	<b>19.799.692</b>	<b>62.727.096</b>		<b>-10,0%</b>	<b>1.716.237</b>	<b>5.459.383</b>		<b>-6,0%</b>	<b>21.495.570</b>	<b>66.778.053</b>		<b>9,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS IMPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

De acordo com dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, analisados pelo CICB, as importações brasileiras de couros e peles totalizaram US\$ 6,2 milhões em abril de 2026.

O resultado representa um avanço de 35,9% em relação a março, mas uma queda de 7,5% na comparação com abril de 2025, quando o valor importado foi de US\$ 6,7 milhões.

Em termos físicos, as importações somaram 6,0 mil toneladas e 496,0 mil metros quadrados. Na

comparação com abril do ano anterior, houve recuo de 3,1% no volume em peso e de 22,2% na área. Já frente a março deste ano, observou-se crescimento de 11,4% no peso e de 9,8% na área importada.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2026, o valor das importações atingiu US\$ 19,8 milhões, representando retração de 10,0% em relação ao mesmo período de 2025. No mesmo intervalo, registrou-se queda de 6,0% na área importada, enquanto o volume em peso apresentou aumento de 9,9%.

PAÍSES	VALOR FOB US\$				ÁREA m <sup>2</sup>				PESO KG			
	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025
1 Estados Unidos	9.340.672	9.924.463	47,2%	-5,9%	513.136	534.710	29,9%	-4,0%	7.941.437	6.922.579	36,9%	14,7%
2 Uruguai	2.808.125	4.651.715	14,2%	-39,6%	229.880	374.870	13,4%	-38,7%	9.809.587	9.627.141	45,6%	1,9%
3 Argentina	1.618.637	1.332.395	8,2%	21,5%	185.428	131.239	10,8%	41,3%	559.721	468.751	2,6%	19,4%
4 Paraguai	1.274.903	890.464	6,4%	43,2%	129.693	310.890	7,6%	-58,3%	1.736.614	1.276.676	8,1%	36,0%
5 Turquia	921.328	328.707	4,7%	180,3%	267.160	30.659	15,6%	771,4%	21.026	5.595	0,1%	275,8%
6 Itália	584.850	664.944	3,0%	-12,0%	36.199	42.122	2,1%	-14,1%	86.721	99.750	0,4%	-13,1%
7 Brasil*	537.162	350.713	2,7%	53,2%	130.003	85.478	7,6%	52,1%	542.412	159.632	2,5%	239,8%
8 Alemanha	397.331	257.660	2,0%	54,2%	20.113	17.711	1,2%	13,6%	80.559	55.561	0,4%	45,0%
9 China	384.434	215.078	1,9%	78,7%	60.556	12.089	3,5%	400,9%	110.004	6.662	0,5%	1551,2%
10 Espanha	304.212	77.084	1,5%	294,6%	16.879	14.087	1,0%	19,8%	25.832	32.683	0,1%	-21,0%
11 Bolívia	293.700	426.393	1,5%	-31,1%	0	4.572	0,0%	-100,0%	293.700	271.542	1,4%	8,2%
12 México	249.987	556.260	1,3%	-55,1%	25.507	51.016	1,5%	-50,0%	46.000	92.000	0,2%	-50,0%
13 Tunísia	221.897	120.331	1,1%	84,4%	26.815	16.280	1,6%	64,7%	50.030	21.600	0,2%	131,6%
14 Austrália	187.770	419.457	0,9%	-55,2%	0	0	0,0%	-	121.792	278.341	0,6%	-56,2%
15 Nigéria	137.908	914.484	0,7%	-84,9%	18.562	124.503	1,1%	-85,1%	30.233	138.038	0,1%	-78,1%
16 Tailândia	137.118	0	0,7%	-	20.141	0	1,2%	-	10.103	0	0,05%	-
17 Índia	95.388	48.622	0,5%	96,2%	4.117	2.047	0,2%	101,1%	3.312	1.041	0,02%	218,2%
18 Indonésia	90.236	91.241	0,5%	-1,1%	1.995	2.597	0,1%	-23,2%	555	558	0,0%	-0,5%
19 Portugal	73.788	0	0,4%	-	5.477	0	0,3%	-	3.340	0	0,02%	-
20 Zimbábue	50.830	31.366	0,3%	62,1%	203	70	0,01%	190,0%	275	109	0,0%	152,3%
21 República Dominicana	40.659	57.980	0,2%	-29,9%	1.013	1.444	0,1%	-29,8%	1.824	2.771	0,01%	-34,2%
22 Vietnã	17.403	7.325	0,1%	137,6%	1.332	623	0,1%	113,8%	1.604	712	0,01%	125,3%
23 Croácia	11.943	9.747	0,1%	22,5%	21.269	15.760	1,2%	35,0%	18.100	15.760	0,1%	14,8%
24 Irã	6.963	6.952	0,0%	0,2%	430	606	0,03%	-29,0%	215	289	0,0%	-25,6%
25 África do Sul	5.195	1.682	0,03%	208,9%	264	32	0,02%	725,0%	510	54	0,0%	844,4%
26 França	3.253	46	0,02%	6971,7%	3	1	0,0%	200,0%	3	1	0,0%	200,0%
27 Bélgica	2.907	1.395	0,01%	108,4%	32	21	0,0%	52,4%	27	28	0,0%	-3,6%
28 Taiwan (Formosa)	655	205	0,0%	219,5%	25	10	0,0%	150,0%	29	11	0,0%	163,6%
29 Suíça	438	0	0,0%	-	5	0	0,0%	-	5	0	0,0%	-
30 Áustria	0	14.227	0,0%	-100,0%	0	71	0,0%	-100,0%	0	59	0,0%	-100,0%
Outros	0	595.933	0,0%	-100,0%	0	52.348	0,0%	-100,0%	0	84.328	0,0%	-100,0%
<b>Total</b>	<b>19.799.692</b>	<b>21.996.869</b>		<b>-10,0%</b>	<b>1.716.237</b>	<b>1.825.856</b>		<b>-6,0%</b>	<b>21.495.570</b>	<b>19.562.272</b>		<b>9,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

\*Operação chamada de Re-importação. Produto importado de origem brasileira.

## ■ ANÁLISE DOS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA

Ao examinar o desempenho dos três principais países fornecedores de couros e peles ao Brasil no primeiro quadrimestre, observam-se alguns dados relevantes:

Os Estados Unidos seguem como principal fornecedor, com 47,2% de participação em valor. Apesar da leve queda de 5,9% no valor e de 4,0% na área, chama atenção o aumento de 14,7% no peso. Isso reforça a leitura de mudança no mix, com aumento em importação de peles salgadas em queda em wet blue.

O Uruguai, segundo maior fornecedor, teve a queda mais relevante entre os principais: -39,6% em valor e -38,7% em área. Ainda assim, o peso praticamente se manteve (+1,9%), o que também sugere queda no valor médio por unidade importada. Mesmo com a retração, o país segue muito relevante, especialmente em peso (45,6% do total).

Já a Argentina apresenta movimento oposto: crescimento consistente em todas as métricas (+21,5% em valor, +41,3%

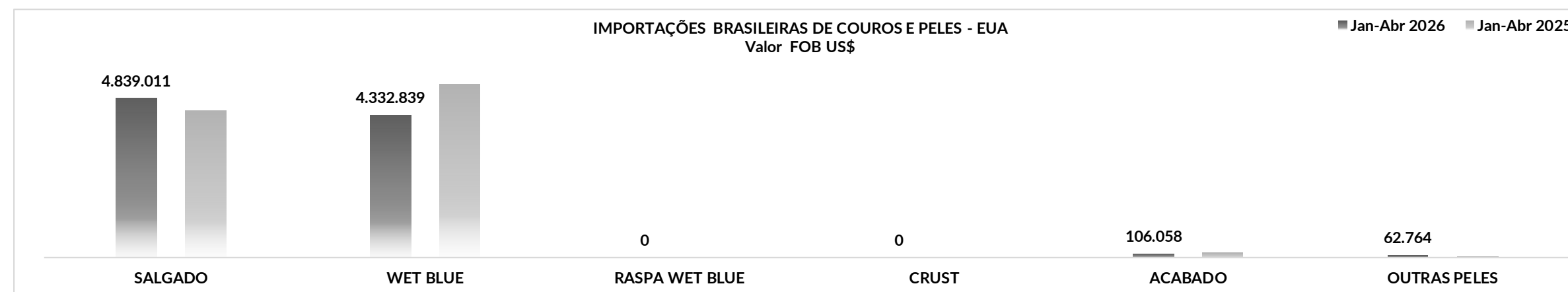
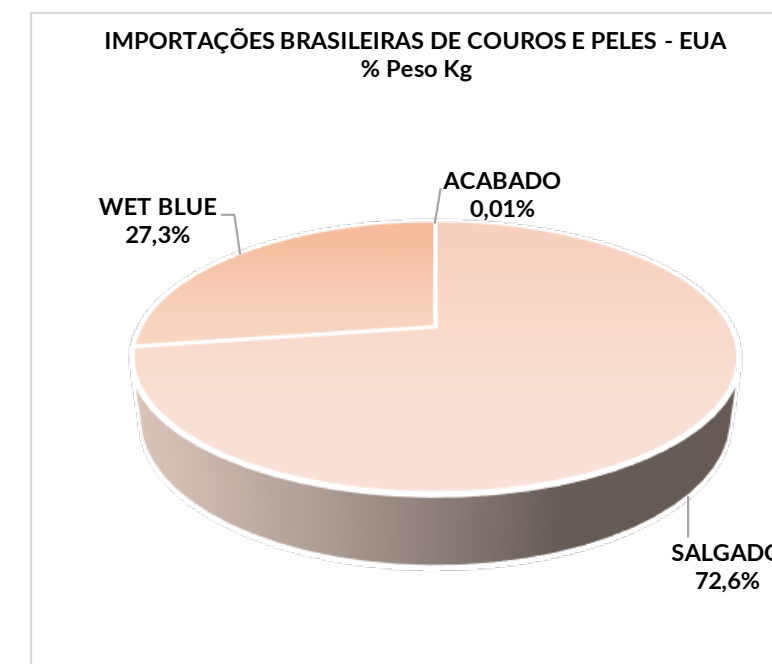
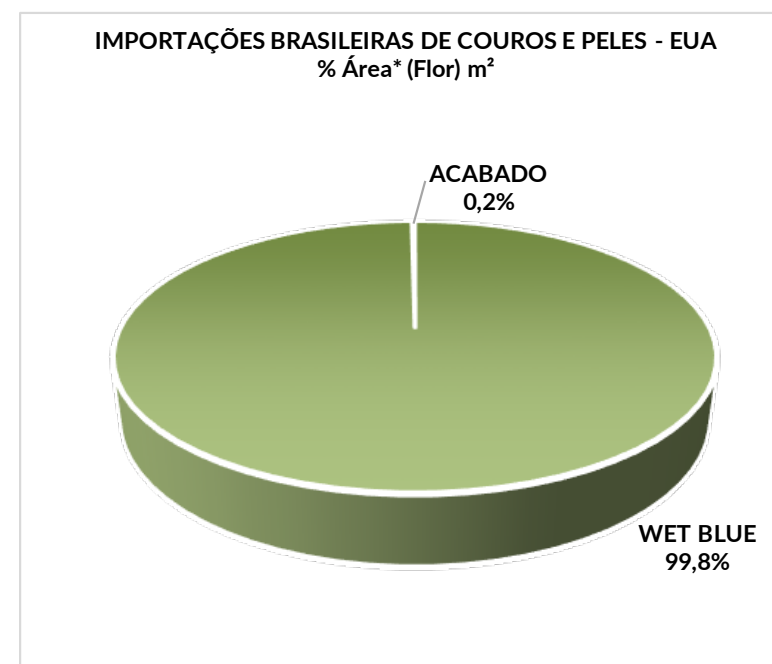
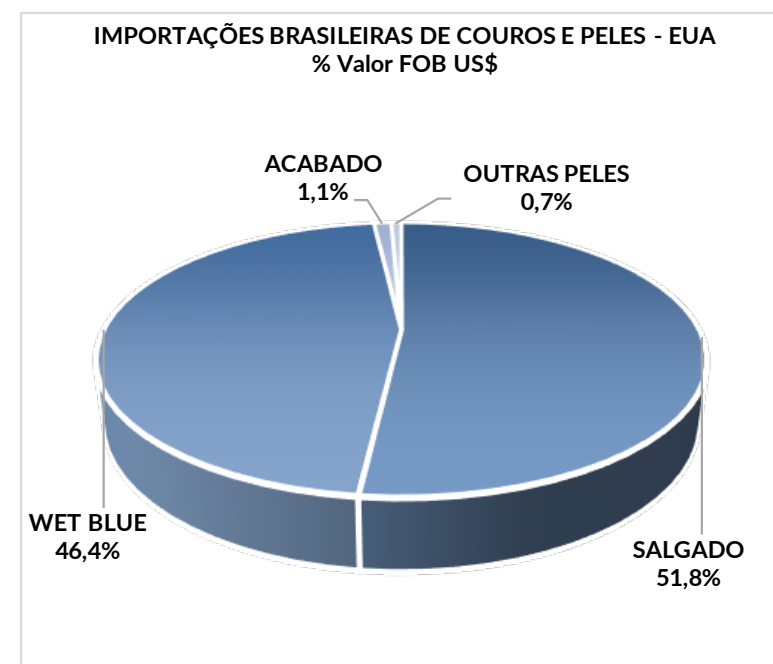
em área e +19,4% em peso), indicando ganho de espaço com aumento real de volume e presença comercial, depois de fortes quedas no ano passado.

Entre os destaques positivos, a Turquia chama muito a atenção: crescimento de 180% em valor e impressionantes 771% em área, ainda que com base pequena. É um sinal claro de diversificação de fornecedores e entrada de novos fluxos comerciais.

Por outro lado, há retrações importantes: México (-55,1%), Austrália (-55,2%) e Nigéria (-84,9%) praticamente perdem espaço no mercado brasileiro. A Bolívia também recua em valor (-31,1%), apesar de leve alta no peso, novamente indicando mudança no perfil do produto e/ou queda em preço médio.

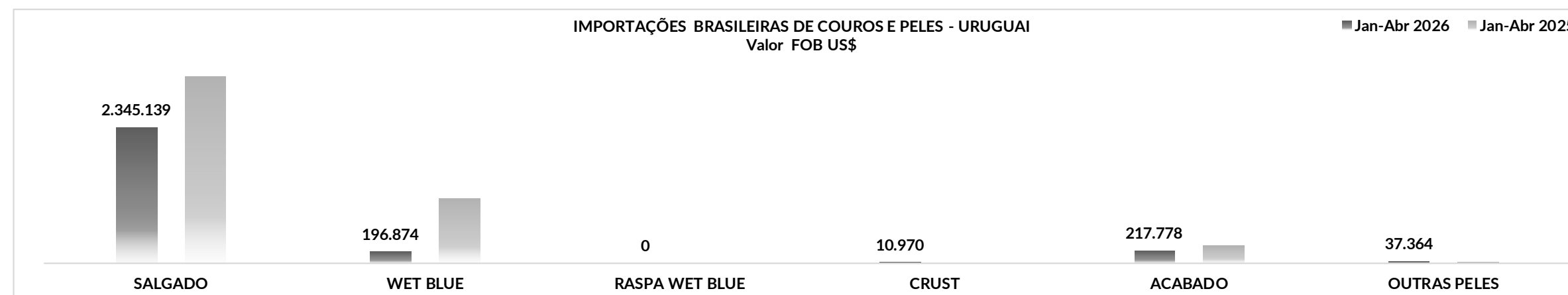
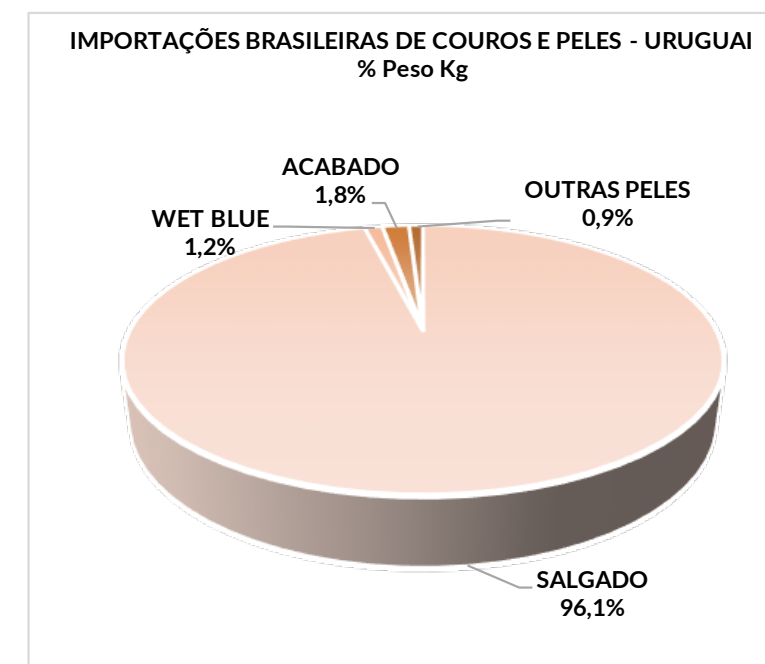
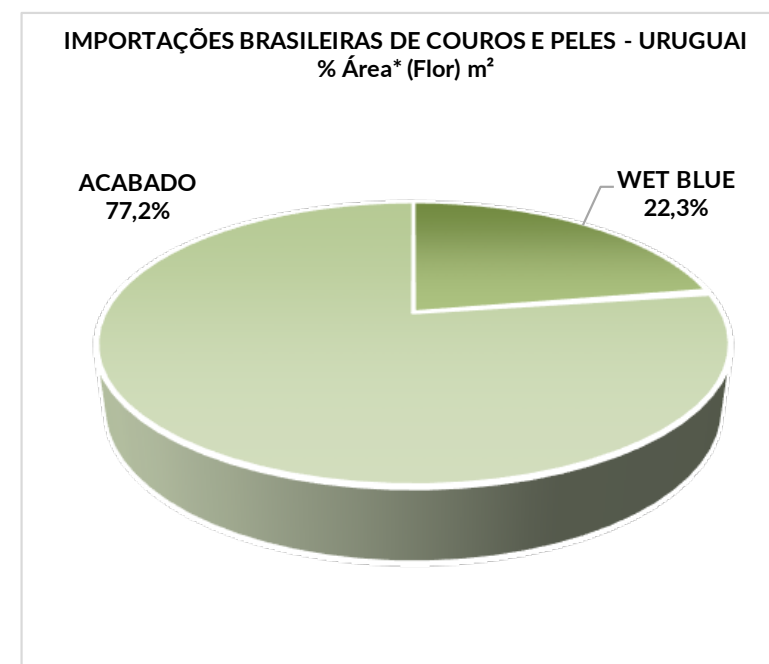
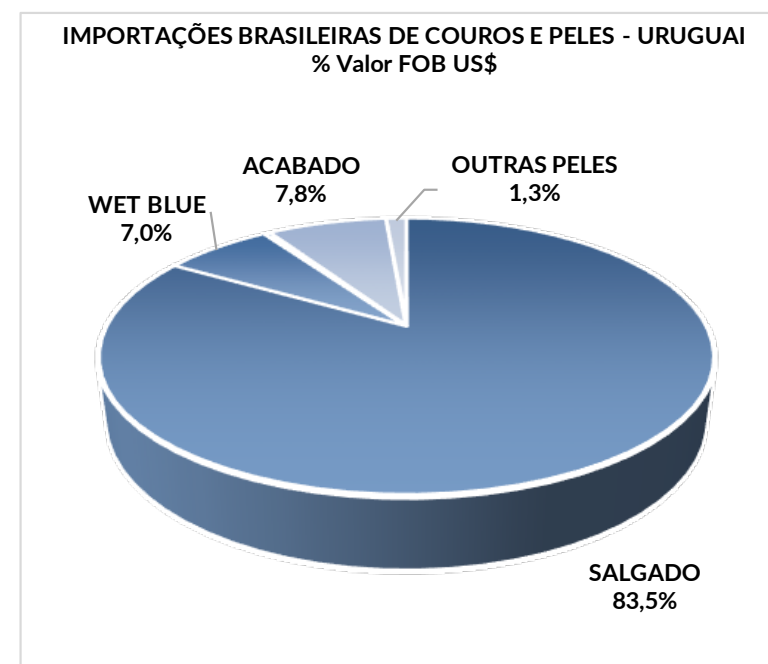
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025
SALGADO	4.839.011	4.475.968	8,1%	-	-	-	3.734.115	3.143.292	18,8%
WET BLUE	4.332.839	5.274.419	-17,9%	287.351	359.473	-20,1%	1.405.287	1.651.472	-14,9%
RASPA WET BLUE	0	0	-	0	0	-	0	0	-
CRUST	0	0	-	0	0	-	0	0	-
ACABADO	106.058	144.274	-26,5%	554	656	-15,5%	512	547	-6,4%
OUTRAS PELES	62.764	29.802	-	86	0	-	303	0	-
<b>Total</b>	<b>9.340.672</b>	<b>9.924.463</b>		<b>287.991</b>	<b>360.129</b>	<b>-20,0%</b>	<b>5.140.217</b>	<b>4.795.311</b>	<b>7,2%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



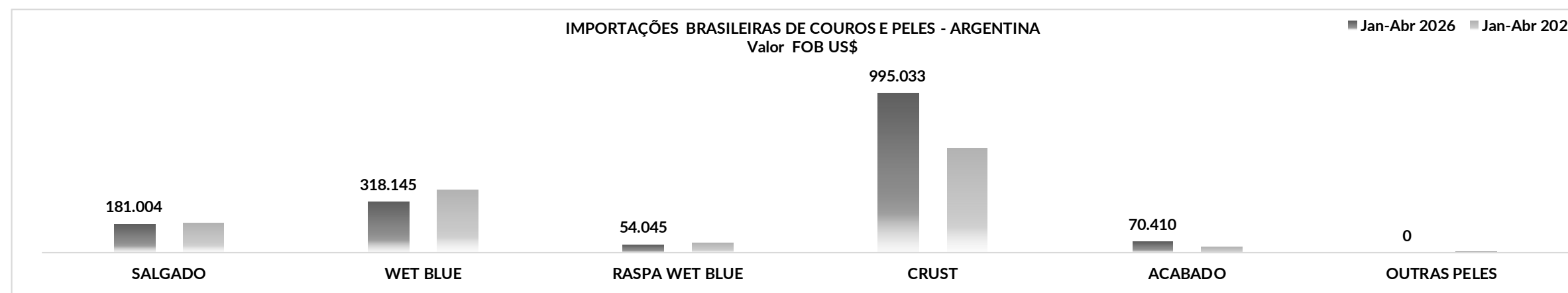
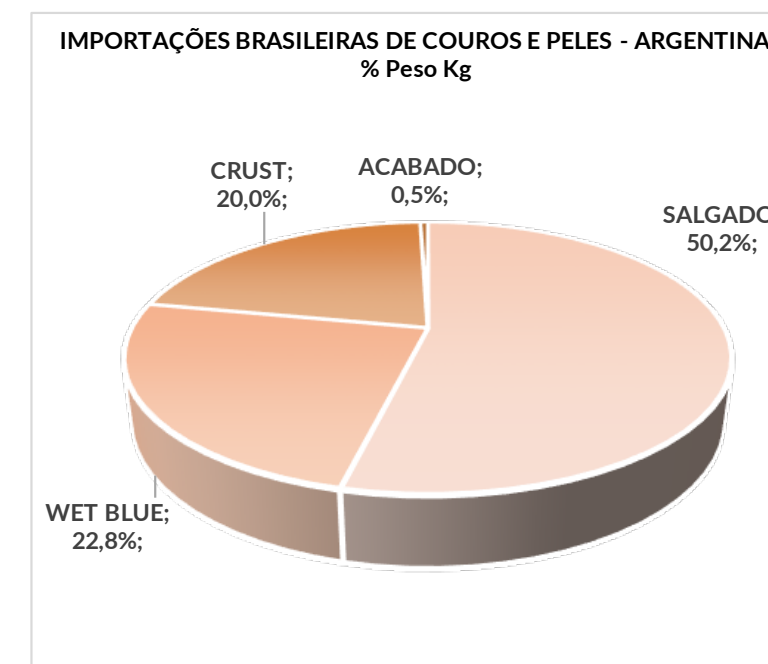
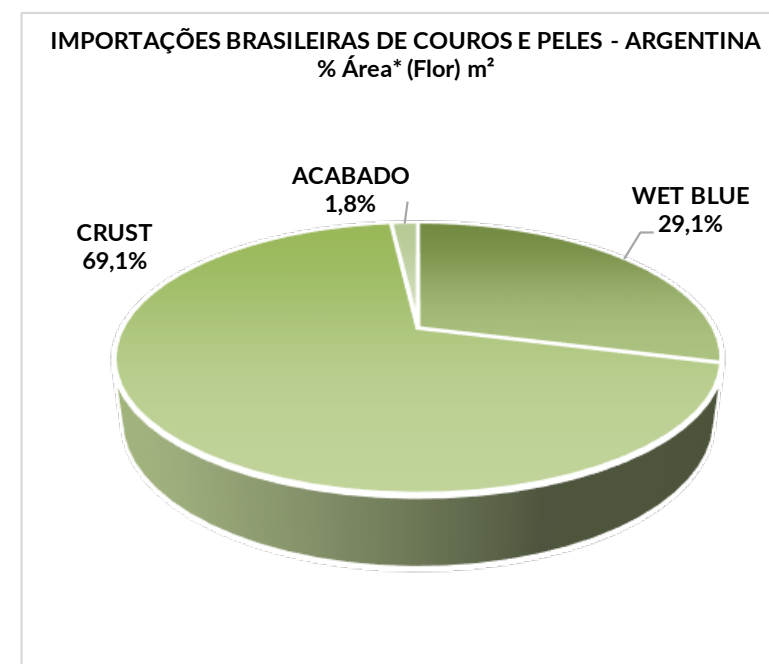
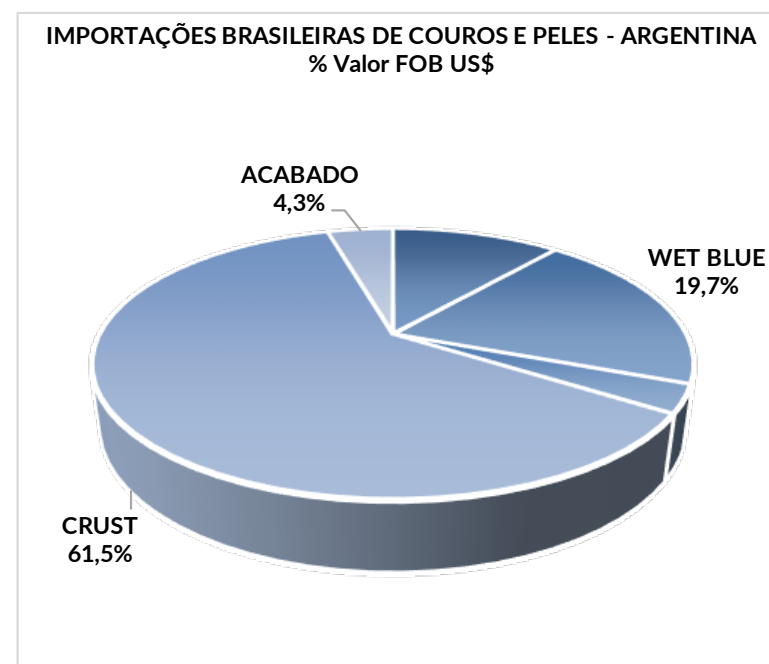
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025
SALGADO	2.345.139	3.213.751	-27,0%	0	0	-	9.428.618	9.002.541	4,7%
WET BLUE	196.874	1.119.164	-82,4%	51.276	193.979	-73,6%	115.474	413.163	-72,1%
RASPA WET BLUE	0	0	-	0	0	-	0	0	-
CRUST	10.970	0	-	1.029	0	-	825	0	-
ACABADO	217.778	307.444	-29,2%	177.575	180.891	-1,8%	173.225	175.452	-1,3%
OUTRAS PELES	37.364	11.356	229,0%	0	0	-	91.445	35.985	154,1%
<b>Total</b>	<b>2.808.125</b>	<b>4.651.715</b>	<b>-39,6%</b>	<b>229.880</b>	<b>374.870</b>	<b>-38,7%</b>	<b>9.809.587</b>	<b>9.627.141</b>	<b>1,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



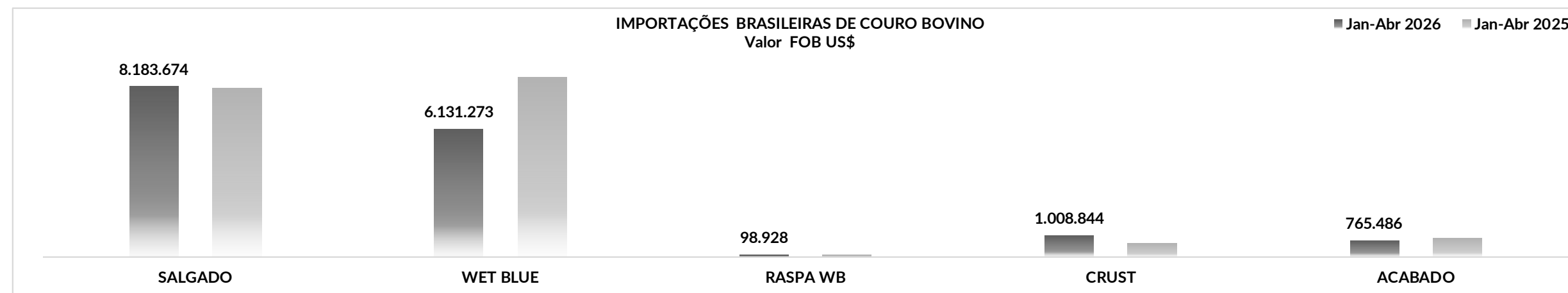
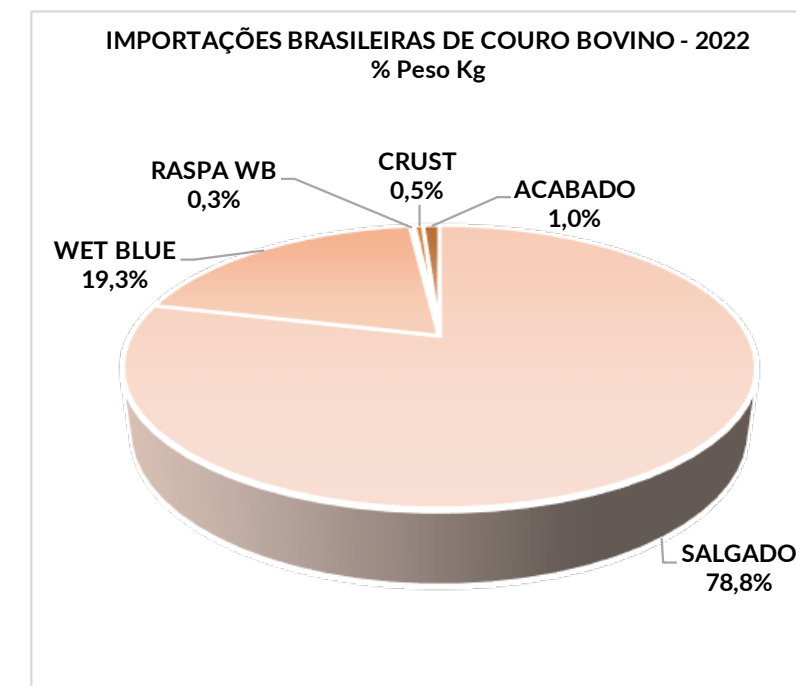
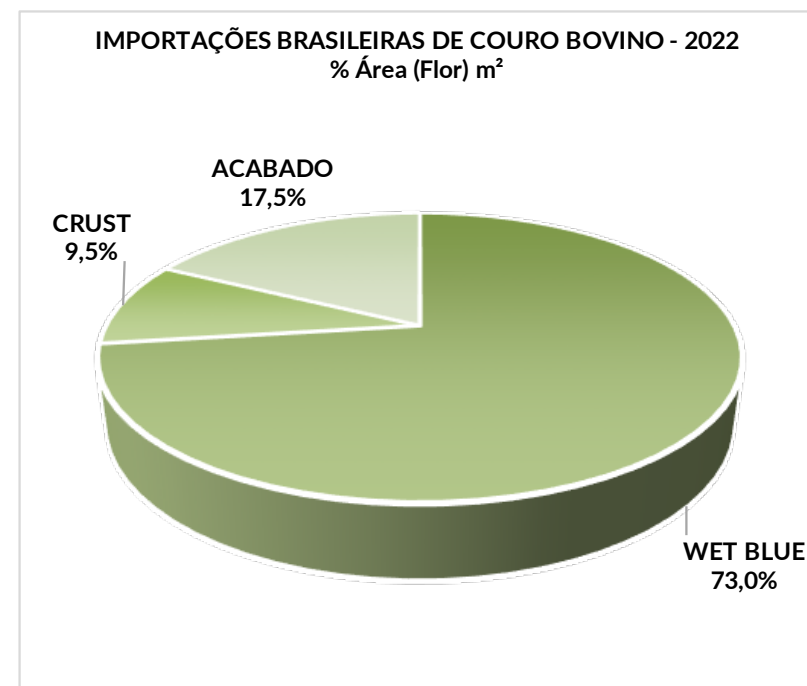
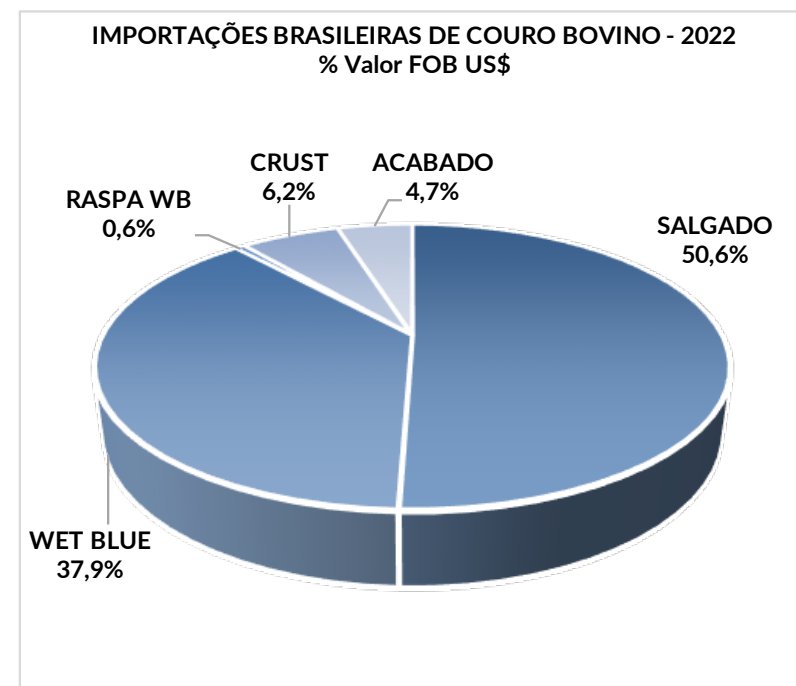
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m²			PESO KG		
	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025
SALGADO	181.004	183.000	-1,1%	0	0	-	281.151	228.894	22,8%
WET BLUE	318.145	389.392	-18,3%	48.855	65.534	-25,5%	127.360	151.023	-15,7%
RASPA WET BLUE	54.045	63.499	-14,9%	17.400	13.095	32,9%	36.451	42.734	-14,7%
CRUST	995.033	656.267	51,6%	116.189	50.990	127,9%	112.090	44.742	150,5%
ACABADO	70.410	39.302	79,2%	2.984	1.553	92,1%	2.669	1.330	100,7%
OUTRAS PELES	0	935	-100,0%	0	67	-100,0%	0	28	-100,0%
<b>Total</b>	<b>1.618.637</b>	<b>1.332.395</b>	<b>21,5%</b>	<b>185.428</b>	<b>131.239</b>	<b>41,3%</b>	<b>559.721</b>	<b>468.751</b>	<b>19,4%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



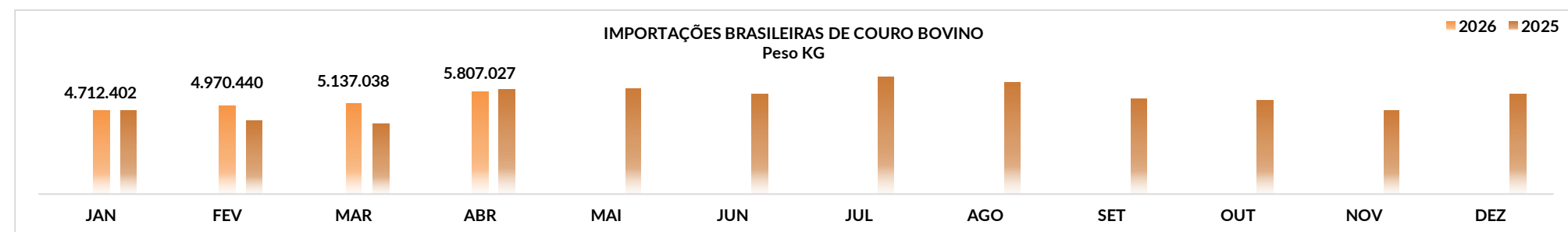
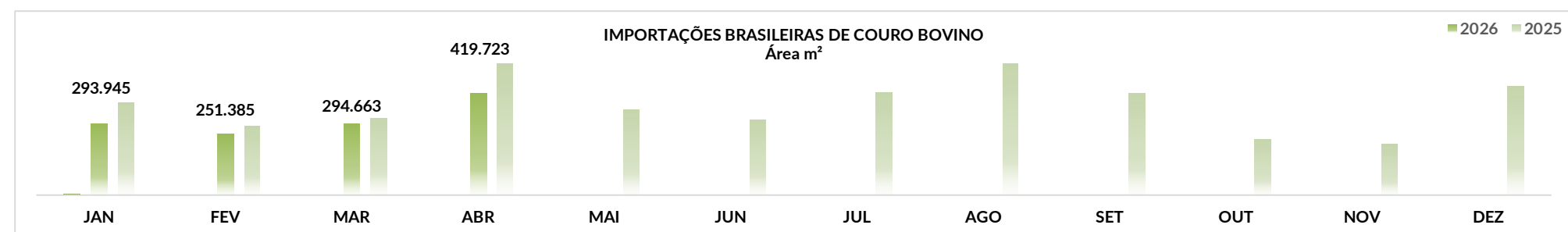
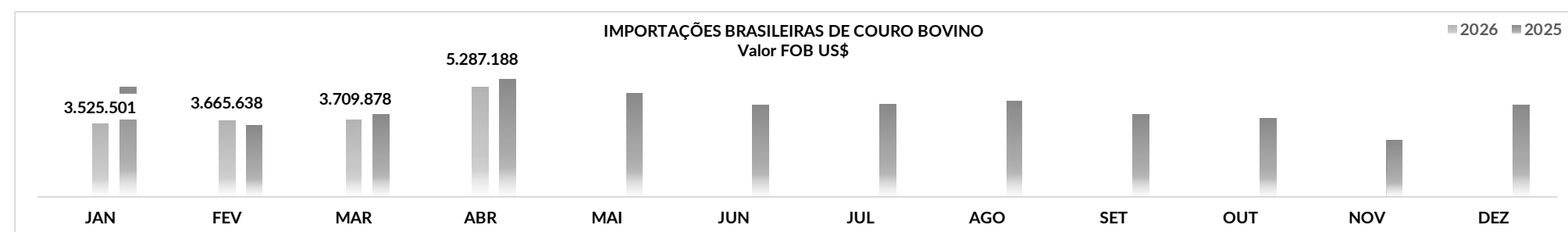
TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			ÁREA* m <sup>2</sup>			PESO KG		
	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	2026/2025
SALGADO	8.183.674	8.123.519	0,7%	-	-	-	16.250.642	14.032.984	15,8%
WET BLUE	6.131.273	8.625.791	-28,9%	898.211	1.280.313	-29,8%	3.989.933	4.340.153	-8,1%
RASPA WB	98.928	69.799	41,7%	28.930	13.280	117,8%	59.251	42.901	38,1%
CRUST	1.008.844	657.342	53,5%	117.326	51.015	130,0%	113.042	44.762	152,5%
ACABADO	765.486	870.212	-12,0%	215.249	208.147	3,4%	214.039	212.657	0,6%
<b>Total</b>	<b>16.188.205</b>	<b>18.346.663</b>	<b>-11,8%</b>	<b>1.259.716</b>	<b>1.552.755</b>	<b>-18,9%</b>	<b>20.626.907</b>	<b>18.673.457</b>	<b>10,5%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



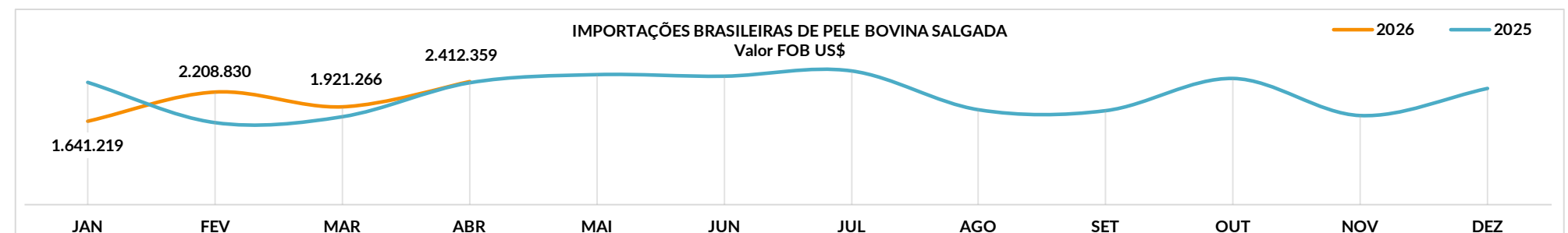
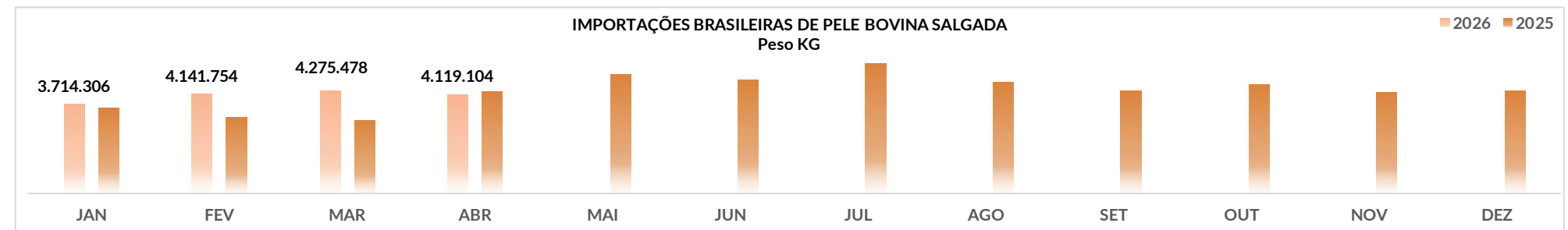
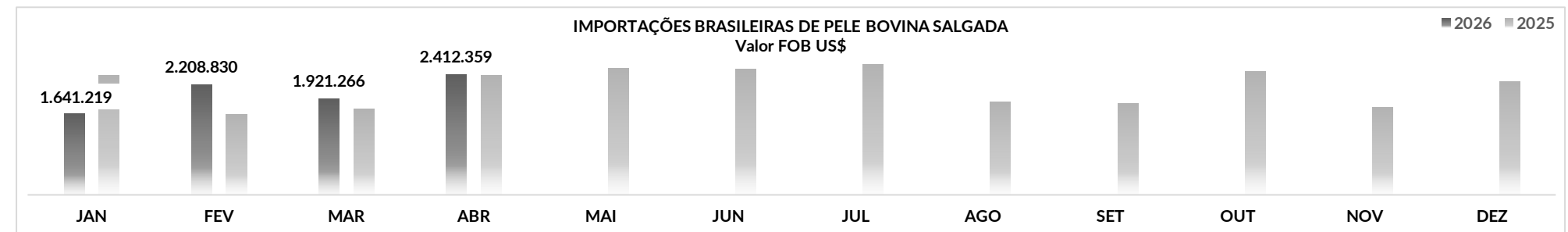
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	3.525.501	5.292.084	-19,7%	-33,4%	293.945	380.646	-34,8%	-22,8%	4.712.402	4.716.631	-16,0%	-0,1%
FEV	3.665.638	3.426.945	4,0%	7,0%	251.385	286.002	-14,5%	-12,1%	4.970.440	4.118.496	5,5%	20,7%
MAR	3.709.878	3.959.185	1,2%	-6,3%	294.663	342.631	17,2%	-14,0%	5.137.038	3.940.203	3,4%	30,4%
ABR	5.287.188	5.668.449	42,5%	-6,7%	419.723	543.476	42,4%	-22,8%	5.807.027	5.898.127	13,0%	-1,5%
MAI		4.970.974				354.626				5.993.729		
JUN		4.424.422				310.477				5.599.585		
JUL		4.433.471				424.572				6.604.422		
AGO		4.604.082				540.008				6.295.817		
SET		3.966.183				420.442				5.392.169		
OUT		3.762.008				232.987				5.282.682		
NOV		2.728.789				211.764				4.719.765		
DEZ		4.387.855				450.844				5.612.628		
<b>Total</b>	<b>16.188.205</b>	<b>51.624.447</b>		<b>-11,8%</b>	<b>1.259.716</b>	<b>4.498.475</b>		<b>-18,9%</b>	<b>20.626.907</b>	<b>64.174.254</b>		<b>10,5%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



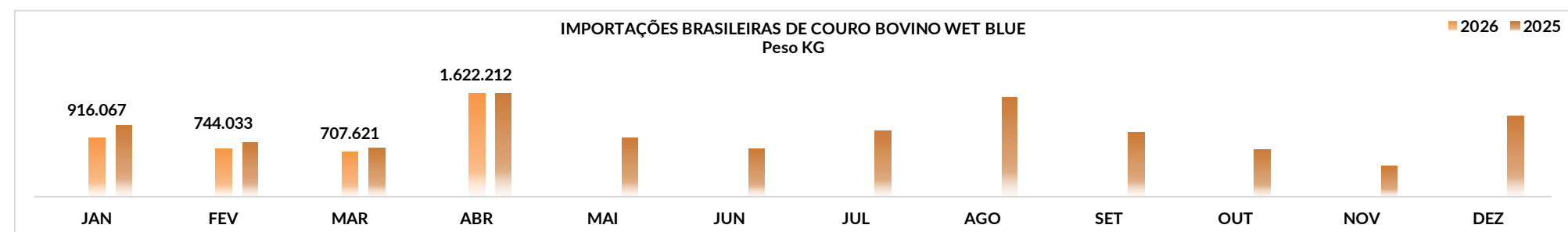
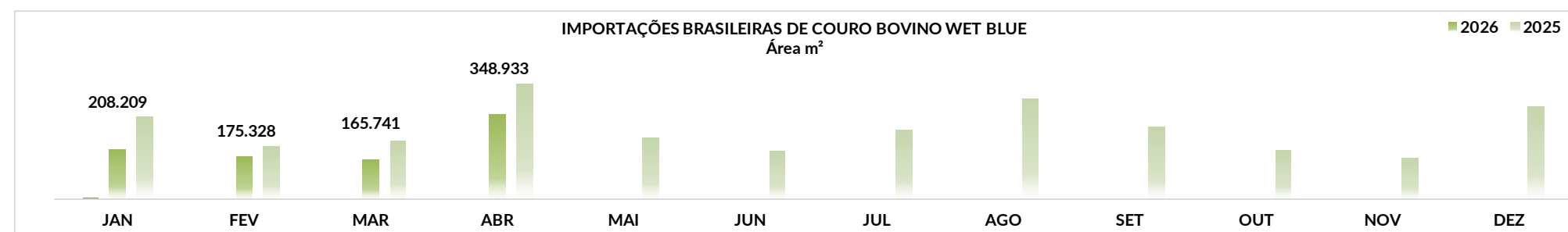
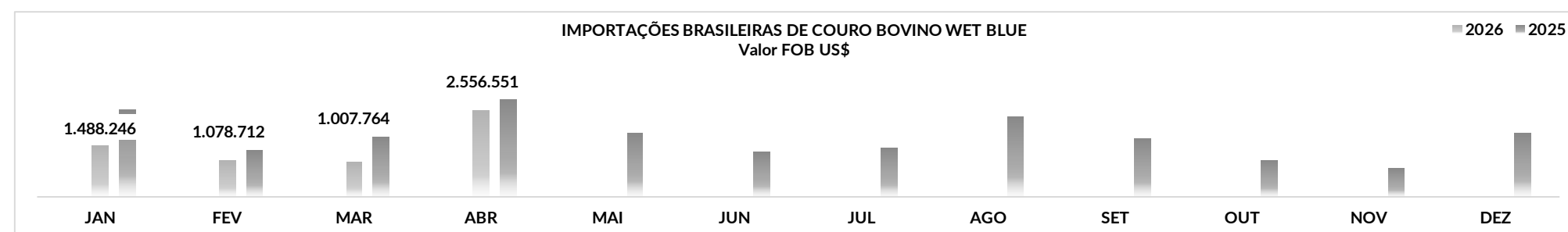
MÊS	VALOR FOB (US\$)				PESO (KG)			
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	1.641.219	2.394.287	-27,9%	-31,5%	3.714.306	3.568.361	-13,1%	4,1%
FEV	2.208.830	1.614.274	34,6%	36,8%	4.141.754	3.189.378	11,5%	29,9%
MAR	1.921.266	1.728.260	-13,0%	11,2%	4.275.478	3.056.187	3,2%	39,9%
ABR	2.412.359	2.386.698	25,6%	1,1%	4.119.104	4.219.058	-3,7%	-2,4%
MAI		2.545.182				4.945.001		
JUN		2.514.232				4.720.459		
JUL		2.617.361				5.434.220		
AGO		1.863.994				4.631.606		
SET		1.846.368				4.286.644		
OUT		2.470.615				4.511.022		
NOV		1.751.382				4.196.683		
DEZ		2.276.936				4.274.816		
<b>Total</b>	<b>8.183.674</b>	<b>26.009.589</b>		<b>0,7%</b>	<b>16.250.642</b>	<b>51.033.435</b>		<b>15,8%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



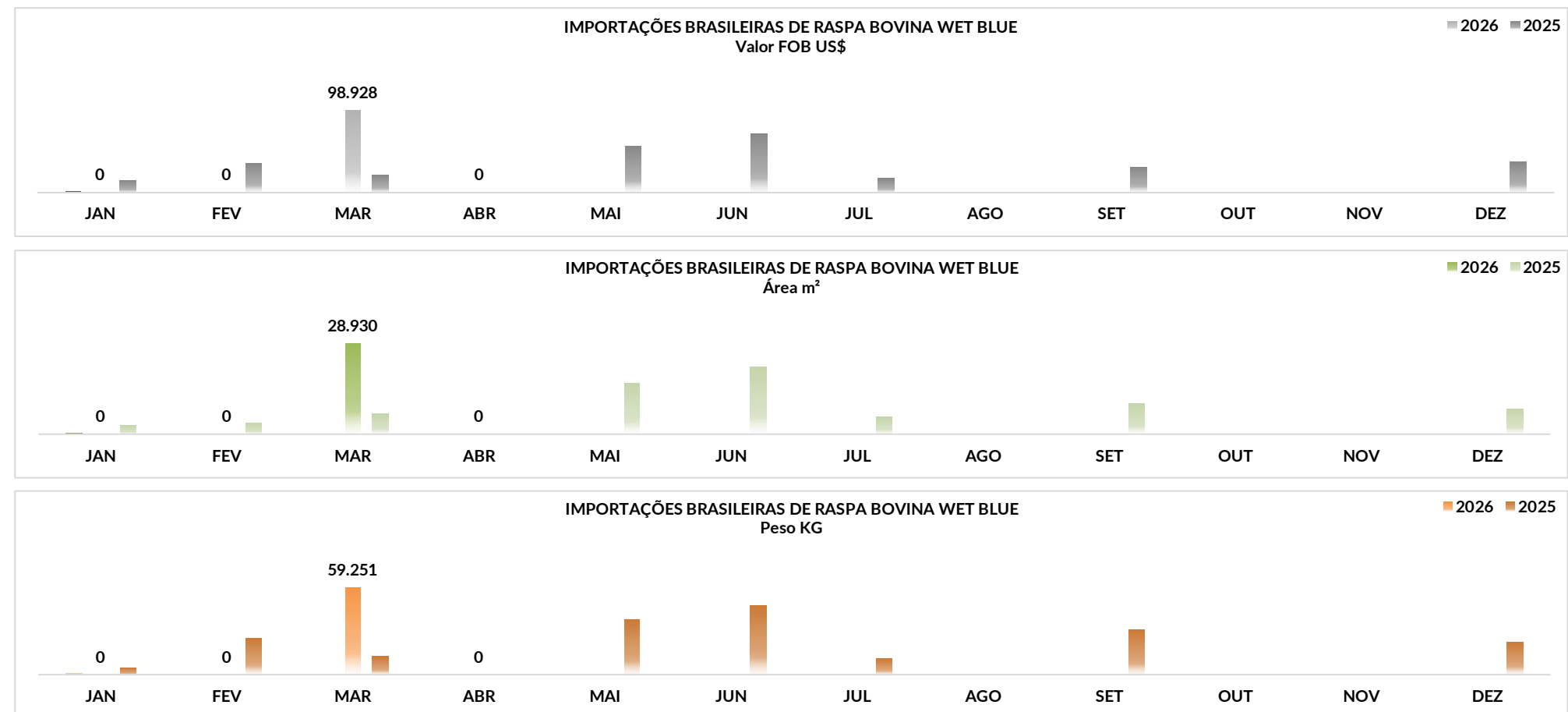
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	1.488.246	2.592.977	-21,9%	-42,6%	208.209	342.034	-45,6%	-39,1%	916.067	1.107.869	-27,2%	-17,3%
FEV	1.078.712	1.388.284	-27,5%	-22,3%	175.328	218.474	-15,8%	-19,7%	744.033	842.732	-18,8%	-11,7%
MAR	1.007.764	1.762.127	-6,6%	-42,8%	165.741	239.894	-5,5%	-30,9%	707.621	770.728	-4,9%	-8,2%
ABR	2.556.551	2.882.403	153,7%	-11,3%	348.933	479.911	110,5%	-27,3%	1.622.212	1.618.824	129,2%	0,2%
MAI		1.888.027				252.872				924.842		
JUN		1.321.535				197.403				747.246		
JUL		1.451.711				286.339				1.029.760		
AGO		2.384.526				418.832				1.554.513		
SET		1.699.312				300.167				992.404		
OUT		1.094.884				200.598				738.693		
NOV		828.473				167.820				480.734		
DEZ		1.904.931				382.913				1.259.033		
<b>Total</b>	<b>6.131.273</b>	<b>21.199.190</b>		<b>-28,9%</b>	<b>898.211</b>	<b>3.487.257</b>		<b>-29,8%</b>	<b>3.989.933</b>	<b>12.067.378</b>		<b>-8,1%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



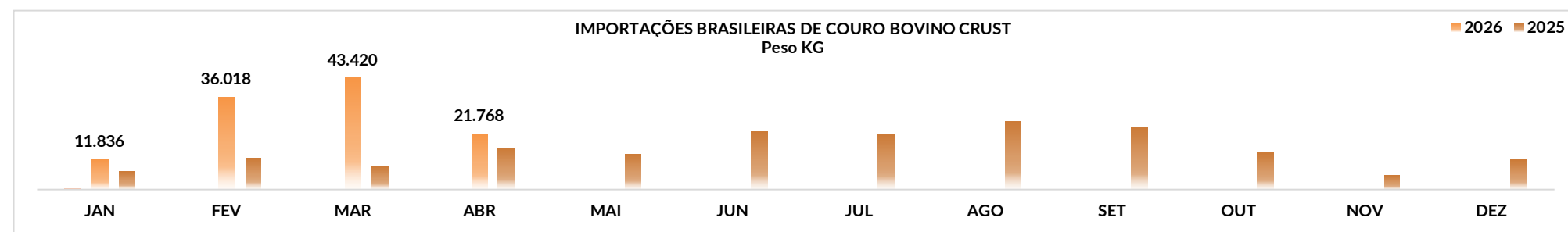
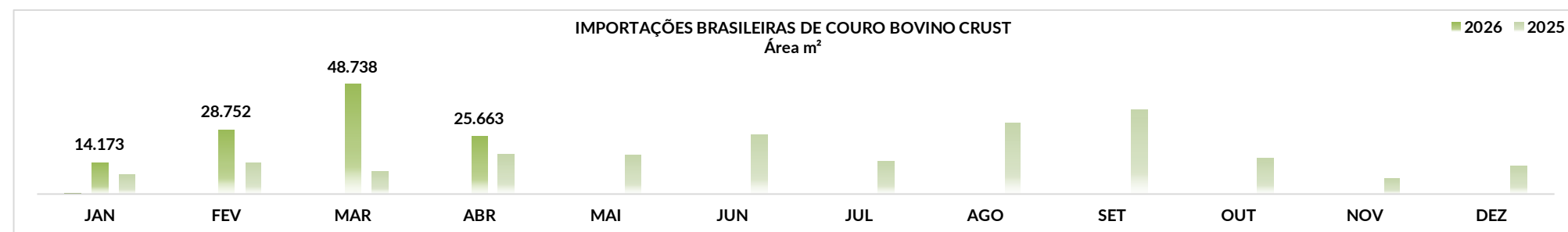
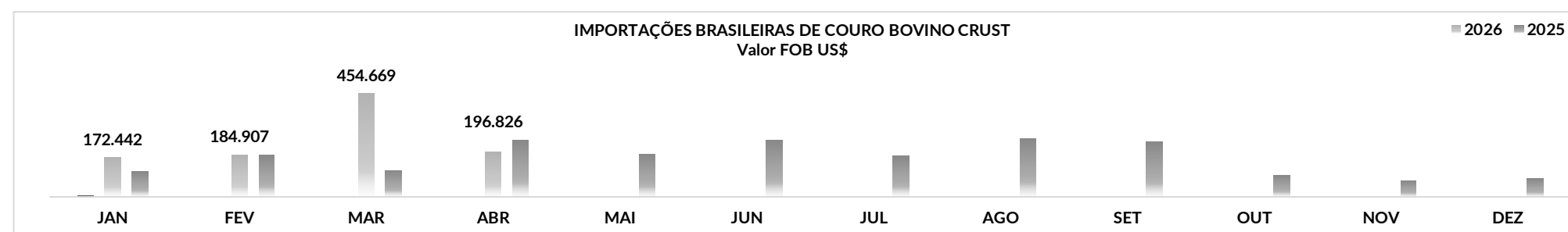
MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	0	14.258	-100,0%	-100,0%	0	2.877	-100,0%	-100,0%	0	5.165	-100,0%	-100,0%
FEV	0	35.260	-	-100,0%	0	3.800	-	-100,0%	0	25.186	-	-100,0%
MAR	98.928	20.281	-	387,8%	28.930	6.603	-	338,1%	59.251	12.550	-	372,1%
ABR	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-
MAI		55.963				16.218				37.316		
JUN		71.033				21.419				46.857		
JUL		17.411				5.695				10.895		
AGO		0				0				0		
SET		30.076				9.670				30.261		
OUT		0				0				0		
NOV		0				0				0		
DEZ		36.720				8.175				22.500		
<b>Total</b>	<b>98.928</b>	<b>281.002</b>		<b>41,7%</b>	<b>28.930</b>	<b>74.457</b>		<b>117,8%</b>	<b>59.251</b>	<b>190.730</b>		<b>38,1%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	172.442	110.076	110,5%	56,7%	14.173	8.887	9,4%	59,5%	11.836	7.115	4,6%	66,4%
FEV	184.907	180.845	7,2%	2,2%	28.752	14.305	102,9%	101,0%	36.018	12.332	204,3%	192,1%
MAR	454.669	115.336	145,9%	294,2%	48.738	10.003	69,5%	387,2%	43.420	9.028	20,6%	380,9%
ABR	196.826	251.085	-56,7%	-21,6%	25.663	17.820	-47,3%	44,0%	21.768	16.287	-49,9%	33,7%
MAI		187.256				17.082				13.942		
JUN		251.017				26.424				22.401		
JUL		179.055				14.793				21.270		
AGO		253.549				31.631				26.549		
SET		241.889				37.707				24.232		
OUT		95.640				16.017				14.051		
NOV		69.926				6.887				5.427		
DEZ		81.909				12.957				11.314		
<b>Total</b>	<b>1.008.844</b>	<b>2.017.583</b>		<b>53,5%</b>	<b>117.326</b>	<b>214.513</b>		<b>130,0%</b>	<b>113.042</b>	<b>183.948</b>		<b>152,5%</b>

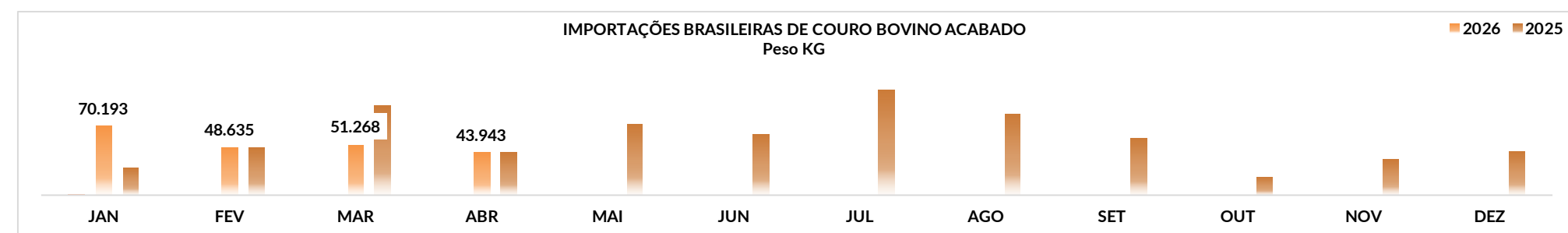
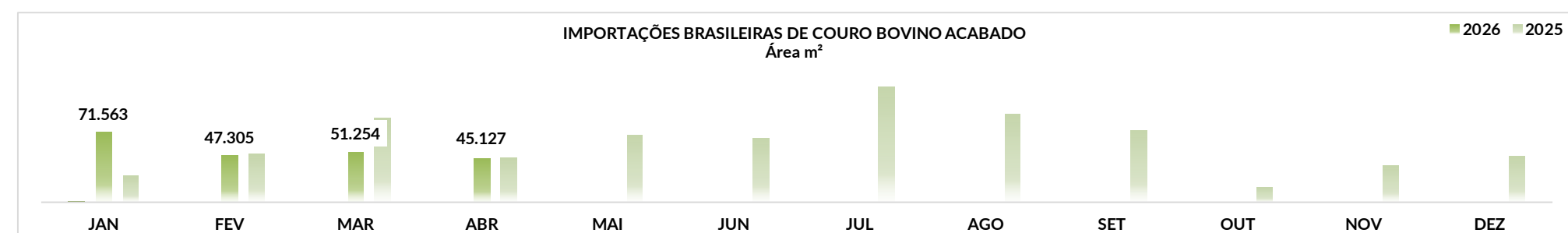
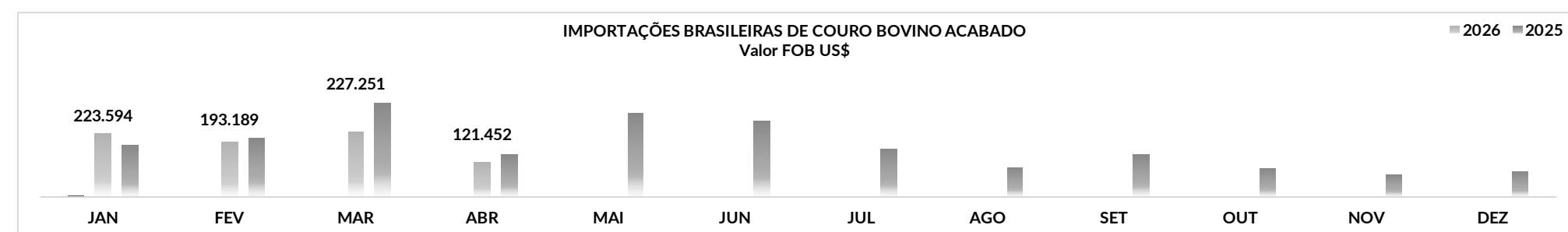
Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



MÊS	VALOR FOB US\$		VARIÇÃO (%)		ÁREA* m²		VARIÇÃO (%)		PESO KG		VARIÇÃO (%)	
	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025	2026	2025	MENSAL	2026/2025
JAN	223.594	180.486	155,9%	23,9%	71.563	26.848	52,9%	166,5%	70.193	28.121	56,1%	149,6%
FEV	193.189	208.282	-13,6%	-7,2%	47.305	49.423	-33,9%	-4,3%	48.635	48.868	-30,7%	-0,5%
MAR	227.251	333.181	17,6%	-31,8%	51.254	86.131	8,3%	-40,5%	51.268	91.710	5,4%	-44,1%
ABR	121.452	148.263	-46,6%	-18,1%	45.127	45.745	-12,0%	-1,4%	43.943	43.958	-14,3%	0,0%
MAI		294.546				68.454				72.628		
JUN		266.605				65.231				62.622		
JUL		167.933				117.745				108.277		
AGO		102.013				89.545				83.149		
SET		148.538				72.898				58.628		
OUT		100.869				16.372				18.916		
NOV		79.008				37.057				36.921		
DEZ		87.359				46.799				44.965		
<b>Total</b>	<b>765.486</b>	<b>2.117.083</b>		<b>-12,0%</b>	<b>215.249</b>	<b>722.248</b>		<b>3,4%</b>	<b>214.039</b>	<b>698.763</b>		<b>0,6%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB

\*Metragem com Flor e Raspa



VALOR FOB US\$												
MÊS	PELETERIA*		Variação (%)	OVINOS		Variação (%)	CAPRINOS		Variação (%)	SUÍNOS		Variação (%)
	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022
JAN	42.243	17.346	143,5%	409.270	536.778	-23,8%	188.665	8.796	2044,9%	40.044	0	-
FEV	0	279.959	-100,0%	787.836	390.319	101,8%	13.318	135.738	-90,2%	95	0	-
MAR	286.122	0	-	527.488	541.842	-2,6%	111.760	307.250	-63,6%	328	325	0,9%
ABR	4.832	218.648	-97,8%	612.936	599.695	2,2%	90.009	252.340	-64,3%	29.293	0	-
MAI		0			539.691			258.744			64.172	
JUN		425.324			571.936			31.679			0	
JUL		316.723			311.854			216.243			25.254	
AGO		16.223			763.216			170.131			0	
SET		1.040.905			235.417			14.207			0	
OUT		220.168			788.655			212.644			21.134	
NOV		6.561			621.871			47.149			29.603	
DEZ		10.771			397.448			84.904			433	
<b>Total</b>	<b>333.197</b>	<b>2.552.628</b>	<b>-35,4%</b>	<b>2.337.530</b>	<b>6.298.722</b>	<b>13,0%</b>	<b>403.752</b>	<b>1.739.825</b>	<b>-42,7%</b>	<b>69.760</b>	<b>140.921</b>	<b>21364,6%</b>

\*NCM 43021990 / 43021910

\*Peleteria não está incluída nos totais gerais de Couros e Peles

VALOR FOB US\$												
MÊS	RÉPTEIS		Variação (%)	EQUÍDEOS/ASININOS		Variação (%)	OUTROS ANIMAIS		Variação (%)	APARAS/COURO RECONSTITUÍDO		Variação (%)
	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022	2026	2025	2023/2022
JAN	0	67.192	-100,0%	0	1.800	-100,0%	4.419	85.280	-94,8%	176.368	164.861	7,0%
FEV	0	85.280	-100,0%	3.741	273	1270,3%	36.366	844	4208,8%	61.970	85.921	-27,9%
MAR	49.791	0	-	11.003	185	5847,6%	6.963	36.551	-80,9%	175.710	122.481	43,5%
ABR	40.445	1.883	2047,9%	4.034	7.997	-49,6%	49.140	58.348	-15,8%	126.479	158.227	-20,1%
MAI		0			2.189			127.778			200.517	
JUN		0			9.983			43.928			264.175	
JUL		49.994			3.911			27.655			90.780	
AGO		0			40.469			90.972			139.969	
SET		85.303			1.626			55.447			249.993	
OUT		15.976			1.754			38.620			135.550	
NOV		6.282			594			14.415			56.939	
DEZ		66.276			0			65.690			159.273	
<b>Total</b>	<b>90.236</b>	<b>378.186</b>	<b>-41,5%</b>	<b>18.778</b>	<b>70.781</b>	<b>83,1%</b>	<b>96.888</b>	<b>645.528</b>	<b>-46,5%</b>	<b>540.527</b>	<b>1.828.686</b>	<b>1,7%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

## ■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

Os dados por tipo de couro deixam ainda mais clara a mudança estrutural que já aparecia na análise por origem: não é apenas uma queda nas importações, mas uma alteração relevante no perfil do que o Brasil está comprando. Com queda em valor e área no total, e aumento em peso, podemos confirmar uma tendência consistente de “barateamento” do mix importado, com maior presença de materiais mais brutos e menor participação de produtos de maior valor agregado.

As peles salgadas mantém o protagonismo, com valor estável (+0,7%) e forte alta no peso (+15,8%), liderando o avanço físico das importações. O movimento indica foco em matéria-prima mais básica, visando redução de custos e maior controle do processamento interno.

O wet blue apresenta forte retração, com quedas de 28,9% em valor, 29,8% em área e 8,1% em peso. Além da redução de volume, há sinais de substituição por couros em estágios mais iniciais, refletindo estratégia e pressão por custos.

A raspa wet blue avança de forma relevante, mas ainda com baixa participação no total importado. O crescimento expressivo sugere demanda pontual, possivelmente ligada a nichos específicos ou reaproveitamento industrial.

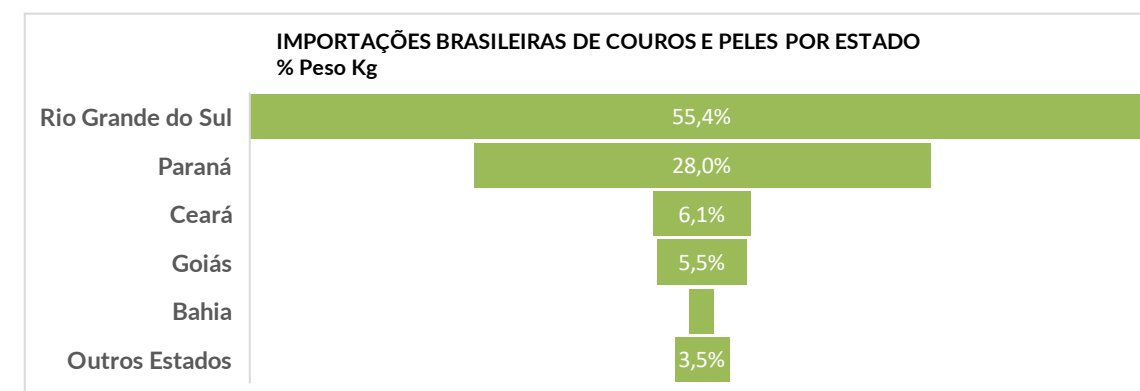
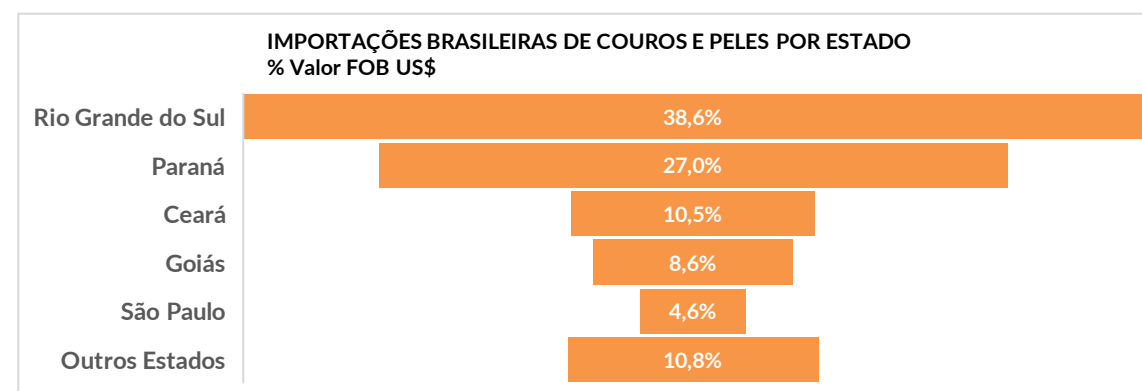
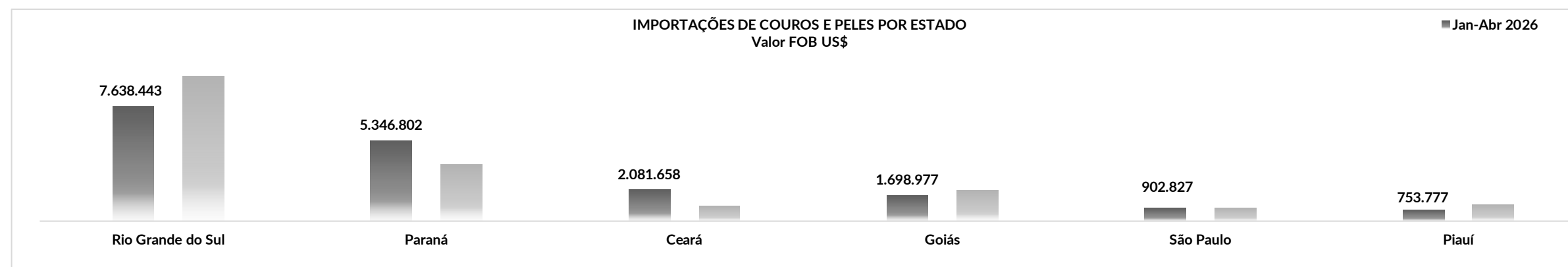
O crust é destaque positivo, com forte crescimento em valor, área e peso. O avanço indica maior importação de couro semiacabado, associada a oportunidades comerciais ou lacunas na oferta interna.

O couro acabado recua em valor (-12,0%), apesar da estabilidade em área e peso. O resultado aponta queda no preço médio e possível perda de espaço para produção nacional ou menor demanda por itens de maior valor agregado.

Esse padrão é coerente com um ambiente de mercado mais pressionado: indústria cautelosa, margens comprimidas e priorização de eficiência produtiva.

ESTADOS	VALOR FOB US\$				ÁREA m²				PESO KG			
	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025
1 Rio Grande do Sul	7.638.443	9.617.433	38,6%	-20,6%	736.886	752.995	42,9%	-2,1%	11.899.083	11.202.247	55,4%	6,2%
2 Paraná	5.346.802	3.768.636	27,0%	41,9%	93.495	133.981	5,4%	-30,2%	6.017.844	3.980.633	28,0%	51,2%
3 Ceará	2.081.658	1.016.505	10,5%	104,8%	287.638	145.970	16,8%	97,1%	1.305.089	491.761	6,1%	165,4%
4 Goiás	1.698.977	2.058.917	8,6%	-17,5%	136.957	173.196	8,0%	-20,9%	1.192.392	911.407	5,5%	30,8%
5 São Paulo	902.827	874.670	4,6%	3,2%	141.025	262.088	8,2%	-46,2%	226.268	230.834	1,1%	-2,0%
6 Piauí	753.777	1.098.401	3,8%	-31,4%	63.770	140.923	3,7%	-54,7%	102.569	205.049	0,5%	-50,0%
7 Santa Catarina	519.131	1.126.818	2,6%	-53,9%	225.964	185.783	13,2%	21,6%	69.214	399.686	0,3%	-82,7%
8 Minas Gerais	303.780	356.499	1,5%	-14,8%	209	12.135	0,01%	-98,3%	293.812	240.687	1,4%	22,1%
9 Bahia	269.346	1.767.293	1,4%	-84,8%	2.310	1.650	0,1%	40,0%	334.900	1.872.759	1,6%	-82,1%
10 Pernambuco	241.214	131.964	1,2%	82,8%	27.531	16.631	1,6%	65,5%	53.530	22.130	0,2%	141,9%
11 Mato Grosso do Sul	36.366	67.377	0,2%	-46,0%	154	4	0,01%	3750,0%	214	413	0,0%	-48,2%
12 Rio de Janeiro	4.419	112.356	0,02%	-96,1%	256	500	0,01%	-48,8%	489	4.666	0,0%	-89,5%
13 Rondônia	2.952	0	0,01%	-	42	0	0,0%	-	166	0	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>19.799.692</b>	<b>21.996.869</b>		<b>-10,0%</b>	<b>1.716.237</b>	<b>1.825.856</b>		<b>-6,0%</b>	<b>21.495.570</b>	<b>19.562.272</b>		<b>9,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

A leitura por estado reforça com bastante clareza o movimento já identificado nas demais análises: queda de valor, mas aumento de volume físico, com forte redistribuição regional das importações.

O Rio Grande do Sul segue como principal polo importador, com 38,6% de participação em valor. Apesar da queda relevante de 20,6% no valor, a área recua pouco (-2,1%) e o peso cresce 6,2%, indicando redução no preço médio e mudança no mix importado, com maior presença de materiais mais básicos.

O Paraná é o grande destaque positivo, com crescimento de 41,9% em valor e expressivos 51,2% em peso. Mesmo com queda na área (-30,2%), o avanço físico indica forte aumento na densidade das importações.

O Ceará, terceiro maior estado importador, também

chama atenção, mais que dobrando as importações em valor (+104,8%) e registrando forte

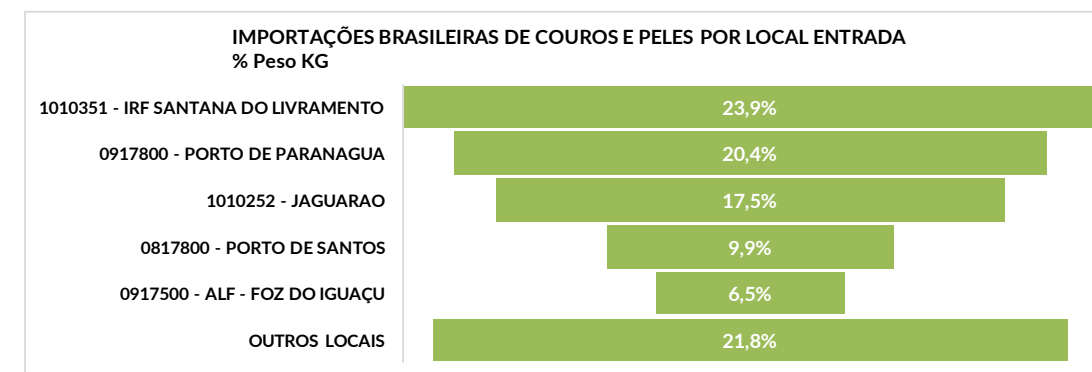
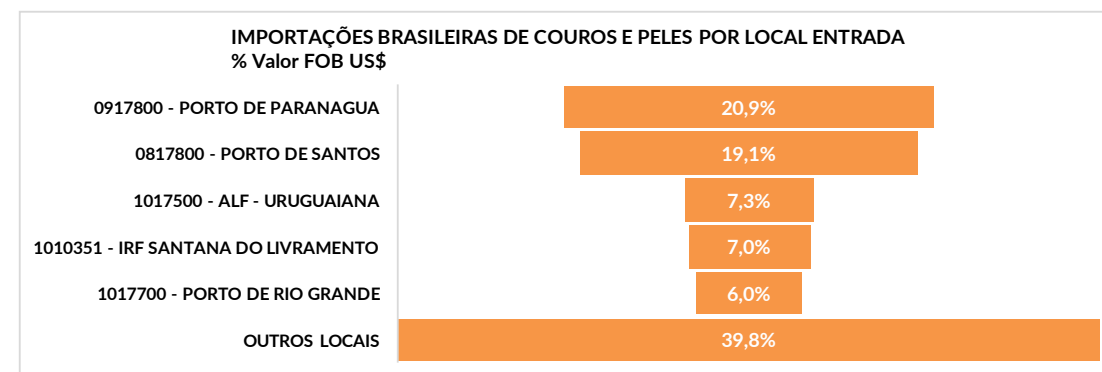
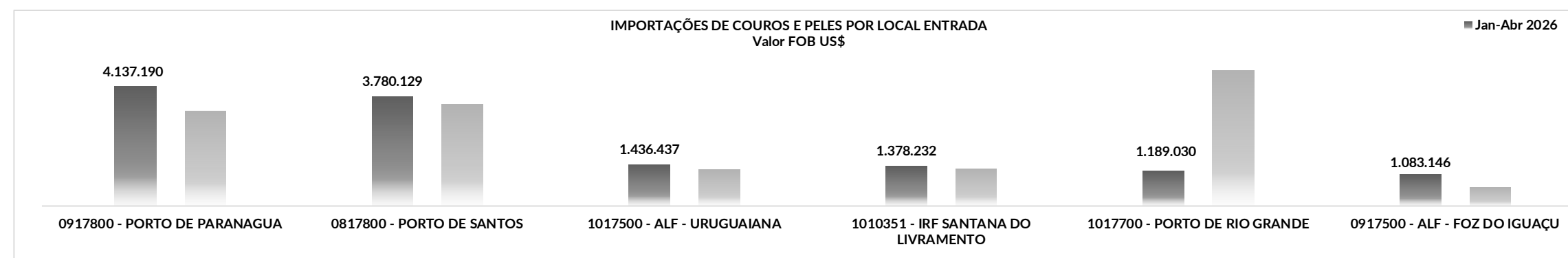
expansão em área e peso. O movimento indica ganho consistente de relevância no cenário nacional, possivelmente associado à expansão industrial ou redirecionamento de operações.

Em sentido oposto, Goiás apresenta retração em valor (-17,5%) e área (-20,9%), mas aumento de 30,8% no peso. Esse descompasso reforça a tendência geral de mudança no perfil do produto, com menor valor agregado por unidade.

São Paulo mantém relativa estabilidade em valor (+3,2%), mas com queda acentuada na área (-46,2%) e leve recuo no peso. Isso sugere um ajuste relevante no mix, possivelmente com redução de produtos mais leves ou de maior valor por área.

URF ENTRADA	VALOR FOB US\$				ÁREA m²				PESO KG			
	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025	Jan-Abr 2026	Jan-Abr 2025	Part. 2026	2026/2025
1 0917800 - PORTO DE PARANAGUA	4.137.190	3.279.016	20,9%	26,2%	0	26.370	0,0%	-100,0%	4.379.400	2.891.338	20,4%	51,5%
2 0817800 - PORTO DE SANTOS	3.780.129	3.519.299	19,1%	7,4%	330.039	247.212	19,2%	33,5%	2.123.062	1.586.835	9,9%	33,8%
3 1017500 - ALF - URUGUAIANA	1.436.437	1.253.653	7,3%	14,6%	172.551	127.658	10,1%	35,2%	534.782	465.343	2,5%	14,9%
4 1010351 - IRF SANTANA DO LIVRAMENTO	1.378.232	1.274.425	7,0%	8,1%	80.000	71.810	4,7%	11,4%	5.136.680	4.548.823	23,9%	12,9%
5 1017700 - PORTO DE RIO GRANDE	1.189.030	4.672.097	6,0%	-74,6%	114.245	452.376	6,7%	-74,7%	776.764	2.189.910	3,6%	-64,5%
6 0917500 - ALF - FOZ DO IGUAÇU	1.083.146	639.664	5,5%	69,3%	133.915	310.890	7,8%	-56,9%	1.402.874	801.676	6,5%	75,0%
7 0817600 - AEROPORTO INTERNACIONAL DE SAO PAULO/GUARULHOS	892.013	920.083	4,5%	-3,1%	257.107	63.072	15,0%	307,6%	23.180	19.834	0,1%	16,9%
8 1017701 - IRF - CHUÍ	645.231	2.549.787	3,3%	-74,7%	52.305	255.927	3,0%	-79,6%	891.402	1.976.839	4,1%	-54,9%
9 1010700 - NOVO HAMBURGO	599.316	79.794	3,0%	651,1%	135.189	11.583	7,9%	1067,1%	564.137	48.303	2,6%	1067,9%
10 1010252 - JAGUARAO	596.672	449.498	3,0%	32,7%	84.335	108.888	4,9%	-22,5%	3.768.171	2.666.605	17,5%	41,3%
11 0927502 - IRF - IMBITUBA	547.512	0	2,8%	-	57.449	0	3,3%	-	285.260	0	1,3%	-
12 0717600 - PORTO DO RIO DE JANEIRO	535.357	139.026	2,7%	285,1%	58.397	12.144	3,4%	380,9%	258.602	26.797	1,2%	865,0%
13 1017801 - IRF - AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO	526.128	7.790	2,7%	6653,9%	30.391	1.916	1,8%	1486,2%	11.678	146	0,1%	7898,6%
14 0317900 - ALF - FORTALEZA	513.833	0	2,6%	-	91.781	0	5,3%	-	483.970	0	2,3%	-
15 0417902 - IRF - PORTO DE SUAPE	432.179	455.349	2,2%	-5,1%	38.257	68.969	2,2%	-44,5%	67.683	155.696	0,3%	-56,5%
Outros (2026: +12 locais)	1.507.287	2.757.388	7,6%	-45,3%	80.276	67.041	4,7%	19,7%	787.925	2.184.127	3,7%	-63,9%
<b>Total</b>	<b>19.799.692</b>	<b>21.996.869</b>		<b>-10,0%</b>	<b>1.716.237</b>	<b>1.825.856</b>		<b>-6,0%</b>	<b>21.495.570</b>	<b>19.562.272</b>		<b>9,9%</b>

Fonte: SECEX / Elaborado pelo CICB



## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto dos dados das importações de abril e do acumulado do ano mostra que o Brasil está importando diferente e, ao mesmo tempo, pagando menos pelo mesmo produto.

A queda do valor total, combinada com aumento de peso, já indica redução do preço médio; porém, quando observamos tipos como wet blue e couro acabado, fica evidente que há compressão de preços mesmo sem mudança de categoria, refletindo um ambiente de mercado mais fraco.

Do ponto de vista produtivo, isso reforça uma dupla estratégia da indústria: de um lado, substituição por matérias-primas mais básicas (como a pele salgada); de outro, aproveitamento de preços mais baixos nos mesmos insumos, indicando maior poder de barganha dos compradores ou necessidade de liquidez por parte dos fornecedores internacionais.

Na dimensão internacional, essa dinâmica sugere um mercado global mais pressionado, com excesso de oferta ou

demanda enfraquecida, levando exportadores a reduzir preços para manter competitividade. Isso ajuda a explicar tanto a perda de valor de fornecedores tradicionais quanto a entrada de novos players com preços mais agressivos.

Internamente, a redistribuição entre estados ocorre dentro desse mesmo contexto: não apenas se importa de fontes diferentes ou tipos distintos, mas também se redefine o padrão de custo da matéria-prima, impactando decisões industriais ao longo da cadeia.

Em síntese, o cenário combina três vetores simultâneos: mudança no mix (mais básico), aumento do volume físico e queda do preço médio – inclusive dentro do mesmo tipo de couro. Isso caracteriza um ajuste mais profundo do setor: não apenas operacional, mas também de mercado, com a indústria buscando competitividade em um ambiente global mais adverso e pressionado por preços. -